



ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Tijucas, SC, 03 de maio de 2013.

Resposta ao Comunicado emitido pelo Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina

É com pesar que a Administração Municipal de Tijucas toma conhecimento da publicação de um comunicado por parte deste Sindicato sobre a situação do Hospital São José e Maternidade Chiquinha Gallotti.

É preciso esclarecer que o Prefeito Valério Tomazi tem sim, adotado todas as medidas possíveis para buscar a solução efetiva deste problema que vem se arrastando ao longo dos últimos anos. E tem também cumprido com seu papel, assumindo a liderança política que o cargo lhe impõe não somente neste caso, mas sim, todos os dias, na rotina de Chefe do Poder Executivo para o qual o Povo de Tijucas o elegeu.

Jamais esperaríamos da classe médica um comportamento tão desrespeitoso em relação ao Prefeito Municipal de Tijucas já que é de conhecimento de muitos que a atual crise enfrentada pelo Hospital, em grande parte, se deve aos altos valores cobrados por esta classe para cumprimento de sobreavisos e plantões médicos.

Também reiteramos algo que é de conhecimento público, já que foi amplamente divulgado pelos meios oficiais e também pela imprensa local e estadual, que a Administração Municipal de Tijucas jamais se negou a renovar o convênio que repassa valores mensais ao Hospital. É preciso lembrar que nos primeiros meses deste ano, em reunião com a Sociedade Divina Providência, a mesma decidiu pela não renovação alegando que o valor oferecido não seria suficiente para resolver a crise que o hospital enfrentava naquele momento.

É preciso ressaltar que as propostas ora oferecidas pelo Governo do Estado de Santa Catarina são resultados das recentes reivindicações, dos pedidos e dos inúmeros contatos políticos que foram feitos pela Administração Municipal, sempre acompanhada pela Diretoria da unidade.

A crise dos hospitais não é uma exclusividade de Tijucas nem mesmo de Santa Catarina. Muitos municípios brasileiros enfrentam sérias dificuldades para administrar suas unidades e manter as despesas que se agravam com a defasagem dos valores praticados pela tabela SUS. Mesmo assim, foi aberta uma exceção para Tijucas e a partir destas propostas, seria possível aumentar consideravelmente o repasse de recursos para este Hospital.

Esperamos sim, que a Sociedade Divina Providência reflita sobre as propostas recentemente oferecidas pelo Governo do Estado de Santa Catarina e também pela Administração Municipal, entendendo que novas oportunidades tão valiosas como esta talvez não se reapresentem tão cedo.

Neste ínterim, cabe também aos médicos, a revisão de seus valores e do compromisso que assumiram perante a sociedade ao ingressarem nesta importante



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS**

carreira, colaborando assim, para a solução dos problemas enfrentados pelo Hospital de Tijucas. E aqui cabe ainda um questionamento sobre o posicionamento deste sindicato perante todo este cenário. Pergunta-se: em que momento os médicos que aqui atuam levantaram a bandeira em defesa do hospital de Tijucas e quais têm sido, concretamente, as atitudes tomadas por estes profissionais para colaborar com a busca de soluções para o problema?

Sem mais, e na expectativa de que este Sindicato repense as acusações feitas ao Poder Executivo de Tijucas, reiteramos nossos votos de estima e apreço.

VALÉRIO TOMAZI
Prefeito Municipal de Tijucas